

Princípios Operacionais para Observação de Focas¹

O Grupo de Trabalho de Saúde de Vida Selvagem da Antártida SCAR indicou que existe um risco elevado de que a Gripe Aviária Altamente Patogénica (GAAP) chegue às regiões Antártida e sub-Antártida durante os verões austrais de 2023/24 - 2024/25. Em termos globais, o vírus causou eventos de mortalidade em massa em focas e aves selvagens. As pessoas que trabalham com ou em proximidade de vida selvagem deverão assumir que a GAAP chegará e deverão manter a mais elevada biossegurança possível. Reportar quaisquer eventos anormais ou de mortalidade elevada à IAATO seguindo os procedimentos adequados através da nossa equipa de expedição.

Os Procedimentos Operacionais da IAATO para Observação de Focas disponibilizam uma visão geral das melhores práticas para observar focas de forma ambientalmente responsável e segura. São um suplemento, mas não substituem os procedimentos específicos de espécies da IAATO.

Código de conduta geral para a observação de focas em terra e no gelo:

- Não utilize barcos, pequenas embarcações² ou outros meios de transporte de forma que perturbem a vida selvagem em terra, no gelo ou no mar;
 - Aproxime-se e afaste-se de locais de aterragem, colónias e animais individuais de forma lenta e cuidadosa;
 - Coordene com outros na área que estejam a observar vida selvagem;
 - Mantenha o ruído num nível mínimo;
 - Não faça movimentos repentinos;
- Monitorize o comportamento animal durante qualquer encontro quanto a sinais de perturbações (consulte "Entender o comportamento da foca para ajudar a evitar perturbações" abaixo);
- Independentemente da distância, evite qualquer resposta comportamental que não seja de uma cabeça brevemente levantada, apenas uma vez. Um animal que levanta a cabeça mais do que uma vez poderá ficar stressado pela sua presença. Se isso acontecer, afaste-se lentamente;
- Nunca rodeie uma foca com pessoas ou pequenas embarcações. Deixe-lhe sempre pelo menos um caminho de fuga de 180°;
- Dê sempre aos animais a prioridade de passagem.
- Nunca encoraje interações, toque na vida selvagem ou deixe que lhe toquem. Isso pode causar stress ou lesão, um aumento do risco de transmissão de doenças e levar a uma resposta agressiva do animal;
- Siga sempre o procedimento de biossegurança adequado para vestuário, calçado e equipamento;
- Nunca alimente a vida selvagem.



¹ Esteja ciente de que os Procedimentos Operacionais e de observação de vida selvagem da IAATO não substituem qualquer legislação governamental nacional. Algumas nações têm diretrizes ou regulamentos mais restritos do que os da IAATO que poderão sobrepor-se aos procedimentos da IAATO. A violação das regulamentações locais pode ser punida com coimas, pena de prisão e, em casos extremos, com a apreensão da embarcação.

² Para fins do presente documento, o termo "pequenas embarcações" é definido como embarcações insufláveis do estilo Zodiac, tais como embarcações insufláveis de casco rígido ou semirrígido, ou qualquer pequena embarcação de desembarque semelhante utilizada para interação em terra;

Entenda o comportamento da foca para ajuda a evitar perturbações

As focas que se deslocam em terra, rochas ou gelo são sensíveis à presença de embarcações e de pessoas. Ruídos, odores e avistamentos podem provocar uma reação.

Esteja atento a comportamentos que indiquem que as focas foram perturbadas: Tais comportamentos incluem, entre outros:

- Um aumento do estado de alerta ou vigilância, rotação da cabeça ou alongamento do pescoço;
- Alteração na postura partindo de uma posição deitada para uma posição vertical;
- Rodar o corpo para enfrentar uma ameaça presumida de pessoas, barcos ou veículos;
- Indivíduos ou manadas a afastarem-se rapidamente de barcos, veículos ou pessoas em aproximação (por exemplo, entrada apressada na água);
- Exibições ameaçadoras de boca aberta ou bocejo (por exemplo, com focas-leopardo no gelo ou com elefantes-marinhos em terra) e/ou;
- Comportamento agressivo ou ameaças de ataque na sua direção.

Quando houver dúvidas, aumente cuidadosamente a sua distância.

Observar e aproximar-se de focas em terra

- Durante a época alta de reprodução, pode não ser possível desembarcar devido ao grande número de elefantes marinhos e à defesa vigorosa dos seus territórios.
 - Os cruzeiros com embarcações pequenas são uma atividade alternativa que protegerá as focas e os visitantes e proporcionará uma experiência de observação de vida selvagem memorável.
 - Esteja atento à vida selvagem na água, especialmente próximo de colônias e áreas de reprodução. Evite bloquear áreas onde a vida selvagem entra e sai da água.
 - Desacelere e/ou altere o curso para evitar colisões.
- Durante a observação dos elefantes marinhos, não os rodeie nem os separe, especialmente os haréns, e as mães das suas crias.
 - Um harém é um grupo de fêmeas (com ou sem crias) controlado por um macho dominante
 - Os filhotes são frequentemente deixados sozinhos quando a mãe se está a alimentar. Não se encontram abandonados e devem ser deixados em paz, sem tocar nos mesmos.
 - Posicione-se num local onde as focas o consigam ver.
- Nas praias, evite ficar entre as focas e o mar, caminhe pelo lado da terra.
- Tente não se aproximar de focas em grupo ou quebrar o seu horizonte.
- Tente manter a atividade dos hóspedes gerida para minimizar o risco de encontros surpresa.
- Quando estiver em praias de reprodução, caminhe com um amigo para minimizar o risco de encontros surpresa tanto para os visitantes como para os elefantes marinhos. Tire fotografias à vez para que um dos seus amigos fique sempre de vigia.
- Tenha cuidado com animais em áreas de tufos de ervas. Idealmente, a caminhada deverá ser liderada por um guia de campo, utilizando um bastão de caminhada ou equivalente.
- Indivíduos, especialmente juvenis como, por exemplo, elefantes marinhos desmamados poderão ter interesse em equipamento em terra (por exemplo, equipamento encalhado em terra ou marcadores de limites portáteis). Mantenha o equipamento o mais afastado que for praticamente possível e esteja preparado para o mover se as focas se aproximarem. Não tente afugentar nem tocar nos animais. Afaste o equipamento de forma cuidadosa quando for seguro fazê-lo.





As distâncias de aproximação recomendadas para observar focas em terra ou no gelo:

- **A distância mínima de focas em terra ou no gelo é de pelo menos 5 metros³.** Isto assumindo que os animais não demonstram sinais de perturbação devido à sua presença. Esteja ciente de que a sua permissão/autorização poderá exigir que mantenha uma distância maior.
- As distâncias de aproximação recomendadas para espécies e/ou fases do ciclo de vida estão resumidas na Tabela 1. Mantenha-se vigilante quanto a sinais de perturbação (ver acima). Cada situação é diferente e poderá exigir a manutenção de distâncias maiores.
- Nunca perturbe a vida selvagem ou as plantas para conseguir melhores fotografias. Não utilize fotografia com flash em qualquer circunstância. Mantenha as distâncias recomendadas entre si e os animais.
- Nunca utilize sticks de selfie ou equipamento similar para ficar mais próximo.

Tabela 1 – Distâncias de aproximação mínimas recomendadas

Espécies e/ou fase do ciclo de vida	Distância mínima (m)	Preste atenção a:
Disputas entre elefantes marinhos em terra	25 metros	
Focas e leões marinhos em terra	15 metros	Altamente móveis em terra e mais rápidos do que os humanos em terrenos escorregadios/soltos. Poderão atacar (e potencialmente morder) se observados de perto.
Focas-leopardo em terra/gelo/água	5-15 metros	Altamente móveis e naturalmente curiosas. Poderá morder embarcações.
Juvenis, incluindo filhotes e elefantes marinhos “desmamados”.	5 metros	Naturalmente curiosos, poder-se-ão aproximar de pessoas. Evite contacto. Mantenha uma distância de 5 metros, afaste-se de forma lenta e cuidadosa.

³ Diretrizes Gerais para Visitantes à Antártida, Resolução 4 (2021) da Reunião Consultiva do Tratado, Anexo 1